

Uma Proposta para o Estágio Supervisionado Curricular do curso de Bacharelado de Administração Ead – O Estudo de Caso da Faculdade Unyleya Ead no Rio De Janeiro

A Proposal for the Curricular Supervised Internship of the Ead Bachelor of Administration course – The Case Study of Faculdade Unyleya Ead in Rio De Janeiro

ANA SHIRLEY DE FRANÇA MORAES

Faculdade Unyleya

SOLANGE FERREIRA DE MOURA

Faculdade Unyleya

Resumo: O Estágio Supervisionado é componente curricular significativo para a formação de estudantes ao mundo do trabalho. A partir do Estágio, realizam-se experiências profissionais. O estudo apresenta uma proposta de Estágio Supervisionado em Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Unyleya, com base na formação por competência, relacionando teoria e prática, por meio da autoavaliação de competências socioemocionais, técnicas e tecnológicas, e por meio da pesquisa de observação nas organizações, para a formulação de proposta de intervenção nos problemas encontrados no ambiente empresarial. Trata-se de um relato de experiência que busca descrever as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado, na Faculdade Unyleya, na modalidade EAD. O objetivo é relatar esta proposta prática em Estágio, como ação possível e qualificada em cursos EAD. A pesquisa se desenvolve como exploratória, com coleta de dados, como estudo de caso, a partir da vivência acadêmica das autoras.

Palavras-chave: Estágio Curricular. Educação a Distância. Autoconhecimento. Desenvolvimento de Competências.

Abstract: The Supervised Internship is a significant curricular component for training students for the world of work. From the Internship onwards, professional experiences are carried out. The study presents a proposal for a Supervised Internship in a Bachelor's degree in Administration Unyleya, relating theory and practice, through self-assessment of competence, observation of organizations and proposals for intervention in problems encountered in the business environment. This is an experience report that seeks to describe the activities developed in the Supervised Internship discipline, at Faculdade Unyleya, in the EAD modality. The objective is to report a practical proposal in Internship, as a possible and qualified action in distance learning courses. The research is developed as exploratory, with data collection as a case study, based on the author's academic experience.

Keywords: Curricular Internship. Distance Education. Self-knowledge. Skills development.

MORAES, Ana Shirley de França; MOURA, Solange Pereira de. Uma Proposta Para O Estágio Supervisionado Curricular do curso de Bacharelado de Administração Ead – O Estudo de Caso da Faculdade Unyleya Ead no Rio De Janeiro. *Educação Sem Distância*, Rio de Janeiro, n.1, p. xxx-xxx, jul/dez. 201

1 Introdução

O Estágio Supervisionado em Cursos de Bacharelado em Administração é obrigatório, quando o Projeto Pedagógico do Curso assim determina. No caso do Curso da Faculdade Unyleya EAD, o Estágio é elemento curricular obrigatório, com 200 horas.

Os cursos que oferecem estágio, certamente são mais atraentes às organizações, tendo em vista o trabalho realizado de desenvolvimento de competências, por meio da relação teoria e prática. O estudante em sua formação no ensino superior possui o contato com aplicações das teorias e conhecimentos estudados, bem como o autoconhecimento de suas habilidades e atitudes.

Dividido em dois momentos de estudo, o Estágio Curricular na Faculdade Unyleya tem o objetivo de levar o estudante a analisar suas competências, tanto de conhecimentos, como das habilidades, bem como de atitudes e de valores necessários a atuar no mundo do trabalho e na vida com maior desenvoltura e melhor postura ética.

Na apresentação desta proposta, utiliza-se o método de estudo de caso, mas não deixa de considerar autores, bibliografias e documentos que sustentem a prática em análise.

O objetivo do estudo está no relato de experiência que busca descrever as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Administração em execução e demonstrar o seu êxito, na medida em que estudantes, professores e coordenadores percebem positivamente ações em seu desenvolvimento. No atual momento, as disciplinas de Estágio Supervisionado de Administração I e II são oferecidas aos discentes do curso e já se podem extrair resultados que denotam boas práticas, de acordo com a sua realização processual ao longo de sua execução.

Assim, serão descritos todos os processos que envolvem a proposta, desde suas bases teóricas até o funcionamento atual das disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso de Administração EAD da Faculdade Unyleya.

2 Metodologia

A pesquisa se desenvolve pelo método de pesquisa de estudo de caso, quanto à coleta de dados, com base no relato de experiência como caso concreto da aplicação do Estágio Supervisionado no Curso de Administração da Faculdade Unyleya, no Rio de Janeiro; na modalidade EAD, como ações de formação profissional, enquanto ações reais, envolvendo a teoria e a prática.

Como relato de experiência, apresenta o processo de suas ações, mediante suas práticas, mas com apoio no conhecimento e nas habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Por meio da imbricação de conhecimentos e habilidades trazidas por alguns autores como

GOLEMAN e ZABALA, constrói-se uma base teórica inovadora, reunindo a Inteligência Emocional no Trabalho com a formação por competência, algo fundamental na abordagem do Estágio, segundo as novas DCNs do Curso de Administração, em 2021.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois amplia o estudo do tema, sobre nova ótica. Esse método apresenta informações e constrói maior familiaridade na análise do problema sobre a implantação do Estágio, para a formação por competência, de forma a aumentar as possibilidades e as formas de observar práticas que promovam êxito de formação profissional e acadêmica. Assim, buscou-se construir uma base teórica de apoio, visando às boas-práticas.

3 A formação do profissional em administração – desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes no Estágio Supervisionado

A formação do profissional em Administração possui na atualidade propósitos formativos para responder “aos problemas da vida”, “preparar para a vida”, “que a vida entre nas suas atividades”, “o profissional seja capaz de investigar o meio”, “o profissional como produtor da cultura e não somente receptor da cultura”, são bases importante de uma prática fortemente sustentada pela teoria e relacionadas à prática. Ideias que são compartilhadas pelas instâncias internacionais que possuem competências no campo da educação, como a ONU, a UNESCO e a OCDE, e que consideram que a função das Instituições Superiores de Ensino consiste na formação integral da pessoa, para que esta seja capaz de responder aos problemas que a vida propõe e resolvê-los.

Vale lembrar o informe de Delors (2002), elaborado para a UNESCO, pela Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, que apresentou definições de competências de cunho profissional, em que se podem extrair algumas conclusões:

- As competências possuem como finalidade a realização de tarefas eficazes ou excelentes.
- As tarefas estão relacionadas às especificações de uma ocupação ou desempenho profissional claramente definido, ou seja, um contexto real de aplicação.
- As competências implicam a realização prática de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes.
- A prática necessita das teorias que as sustente.
- Os problemas a serem resolvidos necessitam de múltiplos olhares, com base em várias ciências simultaneamente. (ZABALA, 2014)

Para ser competente em todas as atividades da vida é necessário dispor de conhecimentos (fatos, conceitos e sistemas conceituais), embora eles não sirvam de nada se não são compreendidos, nem se não houver a capacidade de utilizá-los. Para isso, deve-se dominar

um número de procedimentos (habilidades, atitudes técnicas/comportamentais, estratégias, métodos etc.) e, além disso, dispor da reflexão e dos meios teóricos que os fundamentem.

A melhoria da competência implica na capacidade de refletir sobre sua aplicação, e para alcançá-la, é necessário o apoio do conhecimento teórico. Assim, pode-se afirmar que a atitude competente necessita da prática e da teoria relacionadas (ZABALA, 2014).

3.1 As competências a serem alcançadas na formação de gestores, segundo as Diretrizes Nacionais do Curso de Administração

Na atualidade, sabe-se que não há transferência automática de conhecimentos, mas que ele é adequado pela realização de exercício e pela prática reflexiva, por meio da mobilização de saberes, combinados para inventar uma estratégia pessoal.

Exerce-se a mobilização de conhecimento em situações, em que se obriguem a definir o problema antes de resolvê-lo, a determinar os conhecimentos que solucionem a questão pretendida. Às vezes, faltam os conhecimentos básicos ou, apenas, se estudaram noções básicas na escola, mas descontextualizadas, permanecendo, então, sem efeito, já que não foram utilizadas conscientemente. Por isso, é mais eficaz desenvolver competências, a partir da escola, no sentido de criar vínculo entre os saberes e sua operacionalização em situações complexas.

A formação da competência é conseguida por meio da escolarização, mas também por meio das experimentações e vivências na vida. A questão, conforme diz Perrenoud (2002), é saber quais são as competências mais importantes a serem desenvolvidas. Assim, cada área de formação encaminha ao desenvolvimento de um conjunto de habilidades, de forma a alcançar as competências requeridas, mas também, demandam um conjunto básico de habilidades necessárias à vida, à cidadania e ao bem-viver.

Sabe-se que uma parcela dos saberes disciplinares será útil ao aprofundamento de certas formações profissionais. O acúmulo de saberes somente será útil, se estiverem em consonância com a formação profissional, contextualizando-os e exercitando-os, para utilizá-los na solução de problemas e na tomada de decisões. (PERRENOUD, 2002).

Podem-se destacar algumas competências requeridas na formação do profissional na área da Administração como, Competência Quantitativa; Comunicativa; Ética, Competência Social, Administrativa, Comportamental, Tecnológica e a Competência para Solução de Problemas Complexos, consequência de um momento de mudanças rápidas e em meio às incertezas.

3.2 O desenvolvimento de competências nos Cursos de Administração

Com relação a conhecimentos e habilidades dos discentes dos cursos da área de Administração, destacam-se vários pontos importantes que irão permitir, ao final do curso, o profissional estar capacitado à realidade do mercado de trabalho e à sua atuação como cidadão.

As competências que englobam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores permitem a formação do indivíduo e, é nas Escolas Superiores de Ensino Superior, que um conjunto de competências se desenvolve, sendo responsável, ao final dos cursos, pela capacitação do profissional à realidade da vida e do mercado de trabalho.

As Instituições de ensino que possuem nas suas matrizes curriculares o Estágio Supervisionado proporcionam orientação e adequação ao aluno em sua atividade profissional e laboral, na medida em que o estudante, sob a supervisão de um professor e um responsável competente na empresa, vivencia os problemas reais que ocorrem em organizações públicas ou privadas, de qualquer natureza e finalidade. Desta forma, o aluno tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos no ambiente acadêmico. Isto proporciona uma rica troca de experiências entre o estudante e as empresas. Contudo, esta experimentação, não depende da presencialidade do estudante, para que o ambiente de trabalho se crie.

A ambientação empresarial advinda da realidade das organizações, constituem excelente experimentação, que envolve pesquisa, colocação em prática de teorias apreendidas no curso e, fundamentalmente, solução de problemas.

"Aprender e fazer" é considerado o modo mais fácil e eficaz de se obter competências e relacionar teoria e prática. Basicamente existem duas formas essenciais para a aquisição de competências admitidas pela ciência: a transferência pela informação e a transferência pela descoberta. Ambas de muita importância para os egressos dos Cursos de Bacharelado em Administração.

Nesta lógica, pontua-se que a aprendizagem escolar deve se aproximar cada vez mais da aprendizagem profissional, sem que para isso exclua valores humanos e de formação de cidadania.

Nesta visão, o Estágio Curricular não deve apenas reproduzir o que foi exposto em sala de aula, mas precisa também abrir espaço para o desenvolvimento da interpretação e da reflexão do que foi observado na realidade das organizações, de forma que o estudante possa oferecer soluções, baseadas no arcabouço construído ao longo dos estudos e da vida.

3.3 Competências comportamentais e o estudo da inteligência emocional no trabalho

As competências profissionais dependem de um conjunto de habilidades, entre elas as comportamentais. Hoje não basta ter competência técnica, é preciso competências comportamentais para melhor se relacionar e exercer o papel profissional no dia a dia. Nesta linha se coloca os estudos da Inteligência Emocional no Trabalho, que visa a demonstrar as habilidades em competências emocionais, técnicas e tecnológicas que ampliam as oportunidades profissionais no ambiente corporativo.

De acordo com a ciência da Psicologia, Inteligência Emocional é a capacidade que um indivíduo tem de compreender e gerenciar as próprias emoções e aprender a lidar com elas e os sentimentos das pessoas à sua volta, com o objetivo de alcançar resultados positivos, não só na vida pessoal, como também na profissão. (GOLEMAN, 2015)

A Inteligência Emocional traz inúmeros benefícios às pessoas tanto em nível pessoal, como no profissional. Entre os mais importantes estão:

- Saber gerir as próprias emoções.
- Ser capaz de entender o significado de cada emoção.
- Compreender como as emoções afetam o seu desempenho e das pessoas.
- Facilitar a percepção do comportamento das pessoas à sua volta.

Para Goleman (2015), a Inteligência Emocional é a maior responsável pelo sucesso dos indivíduos, já que a maioria das situações vividas no trabalho exigem habilidades de relacionamento e compreensão humana. Daí a importância, principalmente, do autoconhecimento, seguido do autocontrole e da autoconfiança.

3.4 Competências técnicas e tecnológicas profissionais

Os conceitos de Hard Skills e Soft Skills são fundamentais para identificar as principais competências e habilidades requeridas para a o mercado de trabalho e ocupações, por isso, devem ser compreendidas pelos profissionais. É o conjunto dessas competências que demonstram o perfil profissional de cada administrador e traçam suas possibilidades no mundo do trabalho (JEROP, 2021)

O termo skill, em inglês, pode ser traduzido para o português como habilidade, competência — ou seja: a aptidão para executar alguma ação. Hard skills e soft skills, por sua vez, são os nomes atribuídos às competências técnicas e socioemocionais desenvolvidas pela pessoa.

Em linhas gerais, pode-se dizer:

- Hard Skills – são habilidades que compõem competências profissionais técnicas.
- Soft Skills – são habilidades que compõem competências profissionais comportamentais.

-Tech Skills - são habilidades que se relacionam às competências profissionais tecnológicas. Contudo, todas são importantes na formação do estudante

4 O caso do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado de Administração da Faculdade Unyleya EAD, no Rio de Janeiro

A Ciência da Administração, como qualquer outra, possui suas especificidades, envolve outras áreas complexas, como a de exatas, sociais e humanas. Dessa maneira, pode-se dizer que a Administração é uma graduação eclética, pela diversidade de áreas distintas que contemplam e completam a formação do profissional, de forma técnica, tecnológica, social e comportamental. A partir deste envolvimento enquanto ciência social, exige a ocorrência de grande sinergia entre o campo da Administração e de ciências de outras áreas, criando uma visão conceitual e dinâmica, de forma a capacitar os futuros profissionais da Administração às competências profissionais, para sistematizar ideias e objetivar os resultados.

Pela Administração lidar com complexas situações e necessidades técnicas apuradas, exige do profissional a utilização de competências, cujo desenvolvimento possui ligação intrínseca com o processo educativo, o mundo do trabalho e as situações da vida. Desta forma, propõe-se para as disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso Bacharelado de Administração o desenvolvimento e a análise das competências profissionais comportamentais, técnicas e tecnológicas, para que os estudantes estejam aptos ao mundo do trabalho.

O processo pedagógico que visa à formação por competências é transformador e se coloca centrado na prática eficiente do saber fazer, saber ser e saber agir, na busca de solucionar problemas reais, vividos nas organizações, de forma que haja a oportunidade de uma aprendizagem ativa em ações, ladeadas pelos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Assim, o Estágio Supervisionado Curricular se coloca ao evocar atividades que permitam experiências significativas e motivadoras ao estudante e traga contribuições efetivas aos egressos do Curso de Bacharelado de Administração (ZABALLA, 2014).

Com as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, as competências profissionais comportamentais, técnicas e tecnológicas são promovidas, fortalecidas e ampliadas, sendo a maneira mais eficiente para desenvolver e adquirir conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o trabalho e para a vida.

Portanto, o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado de Administração da Unyleya se realiza neste sentido, para proporcionar o desenvolvimento e a análise de competências várias, a fim de possibilitar aos discentes as ações, com efetividade, para solucionar os problemas reais sobre temas emergentes, que ocorram nas organizações em meio aos anseios da sociedade.

O Autoconhecimento, por meio da autoavaliação, são pontos de partida para o desenvolvimento das relações teoria e prática, por meio das competências profissionais comportamentais, técnicas e tecnológicas do Administrador, como primeiro momento.

4.1 Relatórios de autoavaliação de competências Comportamentais, Técnicas Tecnológicas

Os Relatórios Preliminares utilizados em de Estágio Supervisionado I e II são constituídos em três partes:

- a. Autoavaliação por autoconhecimento de Competências Comportamentais (Estágio I) e Técnicas e Tecnológicas (Estágio II).
- b. Análise das Competências Comportamentais, Técnicas Tecnológicas à luz da ferramenta SWOT. (Estágio I e II).
- c. Considerações Finais.

Na parte referente à autoavaliação, o estudante realizará o autoconhecimento de suas competências comportamentais, com habilidades fundamentais para se estar apto ao mercado de trabalho tão competitivo e que exige cada vez mais atitudes e competências emocionais (Soft Skills) e técnicas (Hard Skills), segundo a necessidade de agir com Inteligência Emocional no trabalho e na vida pessoal (COBERO; MUNIZ, 2015).

Os preceitos da Inteligência Emocional no Trabalho destacam a importância do autoconhecimento, como primeiro passo para desenvolver competências comportamentais.

Na parte 2, em que se deseja basear a análise na Ferramenta de Excelência em Gestão SWOT (HOFRICHTER, 2020), o estudante deve realizar uma análise profissional, baseada na autoavaliação realizada, tendo como foco, quatro grandes eixos:

a) Forças

Buscar todos os pontos positivos observados na sua autoavaliação de competências comportamentais, técnicas e tecnológicas.

b) Fraquezas

Descrever todos os pontos negativos percebidos na sua autoavaliação de competências comportamentais, que atrapalham ou até impeçam a concretização de seus resultados.

c) Oportunidades

Análise das habilidades e competências apontadas na autoavaliação que representem oportunidades de crescimento para você enquanto pessoal e profissional.

d) Ameaças

Entenda todos os pontos que representam ameaças ao seu desenvolvimento, mostrando o que lhe afeta e lhe traz dificuldades nas atividades de trabalho.

Deste modo, a Análise SWOT é a ferramenta auxiliar para entender suas forças e utilizá-las para potencializar as suas oportunidades, além de se resguardar de suas fraquezas e

ameaças. Ao mesmo tempo que fundamenta escolhas pessoais e profissionais com a prática do pensamento inside-out (de dentro para fora).

Na parte 3, Como fechamento do Relatório, o aluno deverá descrever observações que julgou importantes na sua autoavaliação e análise, o que precisa melhorar e como conseguir melhorias em suas ações e atitudes. Esta etapa se relaciona a resultados.

A partir do que foi solicitado, o estudante deve elaborar o relato da Atividade 1, em ambos os Estágios Supervisionados, tendo como base as informações propostas no modelo de relatório preliminar, disponível no item Material Complementar na sala na plataforma Moodle.

4.2 Relatórios de atividades práticas – pesquisa do levantamento de observação e proposta de intervenção de problemas encontrados nas organizações

Os Relatórios Finais de Estágio Supervisionado I e II são divididos em três partes que relacionam a teoria com a prática, baseada na pesquisa de campo do levantamento de Observação em Estágio Supervisionado I, e uma proposta de intervenção organizacional no Estágio Supervisionado II.

Atualmente, em Estágio Supervisionado I, trata-se da realização de uma pesquisa de campo, para realizar um levantamento de observação, por meio de relatório autoinstrutivo, com a orientação do professor da disciplina e do gestor responsável pelo estudante na organização. Ambos assinam o relatório e orientam o estudante.

No Estágio Supervisionado II, o relatório final é autoinstrutivo e visa levar o estudante ao segundo momento de seu relacionamento com a organização. No Estágio Supervisionado I observa a organização, por meio da pesquisa de campo de levantamento; no Estágio Supervisionado II irá propor possíveis intervenções nos problemas encontrados, a partir da observação realizada.

As ações buscam, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, respostas plausíveis que possam solucionar os problemas encontrados. Importante destacar que a solução de problemas envolve vários questionamentos que necessitam de respostas, cuja análise e resultados das questões levarão à sua investigação e à proposição de soluções.

5 A metodologia de aplicação do Estágio Supervisionado de atividades práticas

Adotou-se uma metodologia processual que permite o acompanhamento do estudante e sua evolução teórico-prática.

A instituição de ensino aloca um professor administrador, no caso, o coordenador do curso para acompanhar os estudantes em Estágio Supervisionado I e II. Por sua vez, na organização a ser observada pelo estudante, de sua livre escolha, há um supervisor que acompanha o estudante e assina seus relatórios.

As aulas estão no Portal do aluno com conteúdo html teórico de apoio aos estudantes, com vídeos, modelos de relatório com autoinstrução, além dos fóruns de dúvida, de Ambientação e de Informações Gerais. Externamente, utiliza-se os Grupos de WhatsApp para dinamizar informações.

Os relatórios preliminar e final são entregues por meio de sistemas na própria sala no Portal da instituição, com a possibilidade de devolutivas, quantas forem necessárias, até que o Orientador julgue a entrega completa e satisfatória, alcançando a nota 100(cem). Cada relatório tem o seu próprio sistema de entregas.

Além disso, são usadas ferramentas tecnológicas para a orientação e acompanhamento dos discentes. O Grupo WhatsApp é utilizado para resolver dúvidas urgentes e dificuldades encontradas. Toda semana, há o encontro síncrono para orientação, via Teams Microsoft, com duração de 1 hora. O encontro fica gravado, para que os estudantes possam ver, posteriormente. Nestes encontros, o orientador dá explicações e tira dúvidas dos estudantes.

A avaliação da aprendizagem nas disciplinas dos cursos de graduação da Faculdade Unyleya é processual, dinâmica e formativa, baseada na combinação entre diferentes estratégias avaliativas.

A entrega de Relatórios, como exercícios discursivos 1 e 2, permite ao estudante construir, com o auxílio do professor orientador e o supervisor de Estágio na organização, relatos em constante melhoria, já que a avaliação é processual e mensurada ao final da disciplina com o conceito CONCLUÍDO ou NÃO CONCLUÍDO. Contudo, em cada relatório, o estudante deve alcançar a nota 100, que significa chegar ao relatório completo.

A Avaliação, em Estágio Supervisionado I (6º Período) e II (7º Período), é dividida em duas etapas:

- a) Primeira Etapa (50 % da atividade), correspondente ao Relatório Preliminar:
 - Relatório de Autoavaliação e Análise de Competências Profissionais Comportamentais do discente (Estágio Supervisionado I);
 - Relatório de Autoavaliação de Competências Técnicas e Tecnológicas do estudante (Estágio Supervisionado II).
- b) Segunda Etapa (50 % da atividade), correspondente ao Relatório Final:
 - a. Relatório de Levantamento de observação organizacional (Estágio Supervisionado I).
 - b. Relatório de Investigação e intervenção organizacional (Estágio Supervisionado II).

A avaliação dos estudantes no Estágio Supervisionado se fundamenta em:

- Participar das atividades propostas pela disciplina;

- Elaborar e postar em sistema online próprio os Relatórios, como exercícios discursivos em constantes melhorias, conforme orientação do Professor Orientador e dos materiais disponíveis na plataforma da disciplina – Material Complementar;
- Entregar os relatórios em datas previstas no Cronograma da disciplina, alcançando a nota máxima.
- A avaliação é processual e mensurada ao final da disciplina com o conceito “Concluído” ou “Não Concluído”. Contudo, em cada relatório, o estudante deve receber a nota 100, a única que lhe permite aprovação.

6 Contribuições do estudo realizado

A Lei nº 11.711, de 26.09.2008, define o Estágio Curricular como um ato educativo escolar obrigatório e supervisionado no Brasil, e visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que frequentem o ensino regular de bacharelado em instituições de educação superior.

Com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, propostas pela Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, houve a possibilidade da criação de Atividades Práticas, permitindo que os alunos que trabalham pudessem aproveitar suas experiências nas empresas e os demais estudantes ganhassem essa vivência.

A Faculdade Unyleya EAD tomou para si o desafio de construir uma nova proposta de estágio supervisionado acadêmico, para o Curso de Bacharelado em Administração, com 200 horas, para atender às novas Diretrizes e possibilitar que os estudantes adquirissem práticas do que estudaram ao longo do curso. A nova metodologia do Estágio Supervisionado visa ao desenvolvimento da formação de competências, em função do novo plano de ensino e sua metodologia de aplicação; sempre cumprindo os preceitos legais.

Foram planejadas e executadas de forma inovadora na construção de seu arcabouço teórico, com a mediação da tecnologia, as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II já com boas práticas e resultados alcançados.

Baseada na análise e no desenvolvimento de competências profissionais comportamentais, técnicas e tecnológicas (por autoavaliação de autoconhecimento) e na visita de observação de levantamento e de proposta de intervenção nas organizações, o Estágio cumpre suas funções e agrega valor aos estudantes.

Assim, a proposta idealizada e operacionalizada na Faculdade EAD para o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado de Administração se apresenta como um relato de experiência de boas práticas pedagógicas, em função dos resultados alcançados, junto aos estudantes e em relação ao preparo para inserção profissional no mercado de ocupações na área de Administração.

Atualmente está em execução a nova metodologia e trouxe contribuições aos estudantes que não precisam deixar seus empregos para cumprir o Estágio Curricular, além de poder

conciliar a observação em suas próprias empresas, desde que haja um supervisor para acompanhar suas atividades de pesquisa e proposta de intervenção.

A metodologia criada pela Faculdade Unyleya EAD, no Rio de Janeiro, se apresenta com uma possibilidade viável para cursos EAD de Administração e, até mesmo, outros cursos de bacharelado em que haja Estágio, uma vez que cumpre com as Diretrizes Nacionais do Curso e satisfaz os estudantes que declaram em seus relatórios as contribuições recebidas, por meio das atividades de estágio.

Assim, podem-se apontar alguns bons resultados:

- Os Relatórios apresentam, ao final, momento de autoavaliação e considerações finais sobre as atividades. São muito positivas as avaliações dos alunos.

- Os estudantes sinalizam as contribuições que cada atividade traz a sua formação.

- Os resultados demonstram que o autoconhecimento do estudante produz a verificação de competências como forças e fraquezas que precisam ser aprimoradas ou desenvolvidas.

- Destacam-se três considerações significativas de alunos que sinalizam positivamente à proposta de Estágio criada:

“O relatório sobre a autoavaliação foi de grande valia e proveito, pois foram percebidos pontos tanto bons quanto ruins, para o meu crescimento pessoal e profissional. Sempre é importante aprender sobre algo novo, mas sobre nós mesmos ainda temos essa dificuldade de nos perceber. Concluo que esse relatório mostrou um lado pessoal que eu conhecia, porém, tenho que aprender a lidar com dificuldades e me desenvolver mais, para que, cada dia, me torne uma pessoa e uma profissional melhor.” (Estudante 1)

“O Relatório de Investigação e Intervenção Organizacional nos coloca frente a frente com problemas nas organizações. Usando toda a base de estudo ao longo do curso, colocamos em prática, quando buscamos resolver as questões propostas pelo relatório. É enriquecedor!” (Estudante 2)

“Por meio da atividade de autoconhecimento, percebi que preciso melhorar muitos pontos prá eu me tornar uma profissional melhor, mas também vi que tenho virtudes e que devo focar nas minhas melhores habilidade e melhorar as outras. Este exercício me ajudou muito.” (Estudante 3)

7 Considerações finais

Estágio Curricular como um ato educativo escolar supervisionado é desenvolvido em ambiente de trabalho, não necessariamente presencial, haja vista o trabalho Home Office, e visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. É, fundamentalmente, uma atividade de relacionamento Teoria e Prática.

O Estágio Supervisionado I e II no Curso de Bacharelado de Administração da Faculdade Unyleya, como foram concebidos, trazem o autoconhecimento de competências aos

estudantes, de forma que possam refletir sobre seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, buscando corrigir seus pontos fracos e destacar seus pontos fortes, além de conseguirem observar oportunidades e desafios.

Como foi posto, o Estágio Curricular Supervisionado é um amplo campo de observação de problemas reais, vividos pelas organizações. Nesta perspectiva, o Estágio funciona como espaço da indagação e de questionamentos, para buscar as soluções reais, simples e eficazes, por meio do estudo de casos concretos, tendo em vista as atividades realizadas pelos estudantes, desenvolvendo habilidades investigativas, como um observatório de situações-problema, possibilitando intervenções para o alcance de resultados.

Ao mesmo tempo, a modelagem experienciada no Estágio Supervisionado para o EAD permite mobilizar muitos saberes, de forma a integrar os conteúdos e habilidades desenvolvidas ao longo de todo curso, por meio de ações de investigação, realizadas pelos estudantes, e da proposição de intervenções.

No modelo de Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado de Administração da Faculdade Unyleya EAD, a tecnologia mediu o sucesso do processo pedagógico com significativo desempenho, levando a cumprir a legislação atual proposta para o Estágio, assim como permite o contato do estudante com o mundo do trabalho.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei do Estágio**. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

ESTUDO DE CASOS. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos/article/view/78429/76283> .Acesso em: 02 abr. 2021.

COBERO, Cláudia; PRIMI, Ricardo; MUNIZ, Monalisa. **Inteligência emocional e desempenho no trabalho**. São Paulo: Paidéia, 2015.

DELOR. **Informe elaborado para a UNESCO pela Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14470. Acesso em: 20 dez. 2020.

FRANÇA, Ana Shirley. **Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso na Área de Gestão e Negócios** - união teoria e prática pela pesquisa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.

FIA. **O perfil do profissional de Administração**. Disponível em: http://www.creaes.org.br/img/III_FEAT/3_GT_Aprendizagem-ativa/Como-Aprender-e-Ensinar-Competencias.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança**: A inteligência emocional na formação do líder de sucesso. São Paulo: Objetiva, 2015.

HOFRICHTER, Marcus. **Análise SWOT**: quando usar e como fazer. São Paulo: Simplíssimo Livros, 2020.

JEROP. Faith. *What makes a successful student*. Amazon, eBook Kindle, 2021.

PERRENOUD, Phillip. **Por que construir competências a partir da escola? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades**. Porto: ASA Editores, 2002.

ZABALA, Antoni. **Como aprender e ensinar competências**. Tradução: Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: http://www.creaes.org.br/img/III_FEAT/3_GT_Aprendizagem-ativa/Como-Aprender-e-Ensinar-Competencias.pdf .Acesso em: 16 de nov. de 2020.